

A ESPERANÇA QUE INSPIRA

Autora : Laura Meireles Gomes Moura

Nas janelas daquela casa
Vários rostos vão surgindo
Raia o sol
Ascende a lua
E a vida ali continua

Nua, pura e feito espuma
da praia que cobre e
acalanta a areia
As almas ali esperam
por esse abraço e canto
de sereia

Se a vida ali segue o
tempo da espera e a
vida é apenas uma alegoria,o
gira gira de mãos dadas na
roda do destino atravessa o
outro lado do espelho e encontra lá,
o pequeno menino.

Frágil, franzino, olhos d'água,
tece sonhos e cantigas
abraça as lembranças – relicários
dourados , flashes de uma
vida.

Guardados da espera: um
ursinho de pelúcia, um
chaveiro de luz e a precisão

de um momento – tão longe
e tão perto no coração.

É a imagem da mãe a lhe
servir um café ,num prelúdio
pulverizado de luz

E num eterno recomeço afluam
passados e futuro no mesmo
ponto

Decifrados todos os dias como
um enigma eterno.

Onde a barca há de ancorar?
Seriam faluas , como as do
Tejo que vagueiam vadias
nos quadros da infância?

E então ao reviver a alegria
que um dia pousou em
seu pequeno coração, forja
o tempo e o futuro a espera
de tardes de esperança de
um acalanto aos laços desatados
prontos a novos nós feitos de amarras

Nesses rodopios da vida
de danças e ao brincar ele, pequeno menino
aprende com quem perde,
que se flecha o que se espera

E nessas histórias das
crianças dos abrigos , se constroem
histórias inspiradoras de vida,
feitas do tecido mais caro do ser humano e

que ainda resistem nas cores suaves, fortes e
brilhantes , chamado esperança,